



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **FEVEREIRO/2016**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de fevereiro, um aumento de 1,10 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 e 29 de fevereiro de 2016.

O resultado de fevereiro de 2016 foi superior em 0,13 ponto percentual ao do mesmo mês de 2015, (1,10% contra 0,97%). Em relação ao mês anterior, foi identificada uma redução de 0,11 ponto percentual.

Nos últimos 12 meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 10,44%. No primeiro bimestre do ano, o valor acumulado registra 2,32% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,97%, os Produtos não Alimentares 0,65% e os Outros Serviços 3,21%.

Evolução dos preços por Grupos em fevereiro de 2016

Grupos e subgrupos	Fevereiro/ 2016		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,97	1,89	10,34
1.1. Alimentação no Domicílio	0,94	1,89	10,36
1.1.1. Produtos Industrializados	1,46	2,34	10,24
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-0,19	0,69	9,58
1.1.3. Produtos In Natura	0,97	2,36	12,07
1.2. Alimentação fora do Domicílio	2,18	2,33	9,40
2. Produtos não Alimentares	0,65	1,96	9,40
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	6,80	15,37
4. Outros Serviços	3,21	3,57	9,99
Geral	1,10	2,32	10,44

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM FEVEREIRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de fevereiro, os preços dos Produtos Industrializados subiram 1,46%, In Natura 0,97% e os Produtos de Elaboração Primária que apresentaram uma redução de 0,19%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 1,38% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Refrigerante cola 6,87%, óleo de soja 5,63%, milho em conserva 4,44%, refrigerante guaraná 4,15%, agua mineral 4,12%, pão de forma 4,05%, açúcar refinado 3,52%, amendoim 3,27%, refrigerante laranja 3,21%, vinagre 3,20%, leite em pó 3,17%, pão doce 2,65%, goiabada 2,49%, aguardente de cana 2,16%, aachocolatado 2,05%, bolachas cream crakers 1,99%, queijijão 1,99%, ervilha em conserva 1,99%, azeitona 1,95%, cerveja 1,93%, óleo de milho 1,71%, sal de cozinha 1,60%, vinho 1,50%, palmito em conserva 1,42%, mel de abelha 1,36%, biscoito salgado 1,31%, café em pó 1,27%, farinha de trigo 1,22%, azeite de oliva 1,19%, biscoito doce 1,13%, creme de leite 1,06%, vodka 1,00%, catchup 1,00%, pão de trigo 0,97%, pão francês 0,97%, leite condensado 0,93%, uísque 0,93%, farinha láctea 0,92%, farinha de mandioca 0,91%, macarrão 0,67%, queijo parmesão 0,66%, café solúvel 0,66%, pepino em conserva (-1,01%), suco de frutas (-1,12%), sardinha (-1,45%), massa de tomate (-2,02%) e margarina (-2,79%).

PRODUTOS "IN NATURA"

Neste subgrupo, a elevação de 0,97% observada, foi resultado das seguintes variações:

Cenoura 12,78%, anchova 10,01%, chuchu 7,33%, morango 5,36%, beterraba 4,93%, laranja paulista 4,63%, repolho 4,34%, laranja lima 3,71%, ovos de galinha 3,55%, batata inglesa 2,31%, feijão preto 2,10%, mamão 2,09%, camarão fresco 1,81%, abacaxi 1,66%, alho 1,63%, tainha 1,45%, couve flor 1,27%, pescadinha 1,13%, pimentão 0,95%, banana branca 0,95%, maça 0,74%, alface (-0,83%), cebola de cabeça (-1,72%), tomate (-4,36%), vagem (-5,39%) e limão (-9,92%).

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

A redução de 0,19% dos preços dos itens que compõem este grupo foi consequência das seguintes variações:

Pernil de porco 3,34%, carne de frango 3,29%, arroz parboilizado 2,11%, arroz agulha 2,10%, costela suína 1,63%, miúdo de aves 1,17%, carne de primeira 0,92%, carne moída de primeira 0,79%, leite tipo b (-1,62%), fígado bovino (-2,45%) e carne de segunda (-3,77%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento de 2,18%, em função do reajuste de 2,26% ocorrido no preço das refeições, e de 2,15% no preço dos lanches.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1.Alimentação	71,43
1.1. Alimentação no Domicílio	69,46
1.1.2. Produtos industrializados	40,87
1.1.3. Produto In Natura	18,58
1.2. Alimentação fora do domicílio	10,01
2. Produtos não alimentares	1,97
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	13,08
4. Outros serviços	5,33
Geral	10,22
	100,00

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No total deste Grupo no mês de fevereiro os preços dos Produtos Não Alimentares tiveram um aumento de 0,65%. Nos diversos estratos que o compõem, foram identificadas as seguintes variações:

Aumentos – Artigos eletrônicos 3,23%, eletrodomésticos 1,67%, móveis 1,52%, produtos de higiene 1,38%, combustível para veículo 1,23%, e remédios 0,24%.

Reduções – Artigos de vestuário 2,29%.

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

No mês de fevereiro este Grupo não apresentou variação de preços.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Em fevereiro este Grupo apresentou uma variação positiva de 3,21%, consequência dos aumentos de 11,68% nas despesas de manutenção do domicílio, 10,25% nas mensalidades escolares e de 0,72% nas despesas de manutenção de veículos.

